

Bibliografias online

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual Técnico da Vegetação Brasileira**: Sistema fitogeográfico, Inventário das formações florestais e campestres, Técnicas e manejo de coleções botânicas e Procedimentos para mapeamentos. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

ftp://geofp.ibge.gov.br/documentos/recursos_naturais/manuais_tecnicos/manual_tecnico_vegetacao_brasileira.pdf

BACHELARD, G. A novidade das ciências contemporâneas. In. **Epistemologia**.

www.charlezine.com.br/wp-content/uploads/A-Epistemologia-Bachelard.pdf

BONGERTZ, V. **O dia a dia nas pesquisas científicas**.

www.ghente.org/publicacoes/moralidade/dia_a_dia.htm

CUNHA, L. H. **Dialogo de saberes na pedagogia ambiental**: transpondo dicotomias.

www.pnuma.org/educamb/documentos/Dialogo_saberes.pdf

DEGRAVE, W. **O poder e a responsabilidade do conhecimento científico**.

www.ghente.org/publicacoes/moralidade/poder.pdf

MATURANA, H.; VARELA. **A árvore do conhecimento**.

<http://copyfight.me/Acervo/livros/Arvore%20do%20Conhecimento%20Maturana%20e%20Varela.pdf>

COSTA, M.D.; PEREIRA, O.L.; KASUYA, M.C.M.; BORGES, A.C. Ectomicorrizas: A face oculta das florestas. **Biotecnologia, Ciência e Desenvolvimento** 29: 38-46.

<http://www.biotecnologia.com.br/revista/bio29/ecto.pdf>

PEZARICO, C.R.; VITORINO, A.C.T.; MERCANTE, F.M.; DANIEL, O. Indicadores de qualidade do solo em sistemas agroflorestais. **Revista de Ciências Agrárias** 56: 40-47.

<http://www.periodicos.ufra.edu.br/index.php?journal=ajaes&page=article&op=view&path%5B%5D=612>

EMBRAPA. Manual de Métodos de Análise de Solo. Rio de Janeiro, Centro Nacional de Pesquisa de Solos. - **EMBRAPA.** 1997. 212 p.
http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf

TORGE, W. (2001). **Geodesy.** Berlin: de Gruyter.
[http://www.fgg.uni-lj.si/~mkuhar/Zalozba/Torge-Geodesy\(2001\).pdf](http://www.fgg.uni-lj.si/~mkuhar/Zalozba/Torge-Geodesy(2001).pdf)

FINGER, C.A.G. **Fundamentos de Biometria Florestal.** Santa Maria: UFSM/CEPEF/FATEC, 1992. 269p.
<http://pt.scribd.com/doc/71613494/Livro-Biometria-Florestal-Finger>

ERIKSSON, G., EKBERG, I. CLAPHAM, D. An introduction to Forest Genetics, 2º Edição, 2006. Disponível em: <http://www.slu.se/en/faculties/nl/about-the-faculty/departments/department-of-plant-biology-and-and-forest-genetics/education/forest-genetics-online/>

MORESCHI, J.C. Biodegradação e preservação da madeira. Manual didático. UFPR/DETF, 2006. Disponível em: <http://www.madeira.ufpr.br>

AB'SABER, A. A teoria dos refúgios: origem e significado. Revista do Instituto Florestal, Estudos Avançados, v. 15. 1992.
http://www.iflorestal.sp.gov.br/RIF/RevistaF/RIF4-1/RIF4-1_29-34.pdf

WAECHTER, J.L. Padrões geográficos na flora atual do Rio Grande do Sul. Ciência & Ambiente, Santa Maria, n. 24, p. 93-108, 2002.
<http://w3.ufsm.br/reciam/resenha.php?IDResenha=177>

CONVENÇÃO DA BIODIVERSIDADE (CDB). Decreto Nº 2.519, de 16 de março de 1998.
<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/decreto/D2519.htm>

SOLO. **Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.** 1. ED., Porto Alegre: SBCS – Núcleo Regional Sul, 2004. 400p.
<http://www.bs.cca.ufsc.br/publicacoes/manual%20de%20aduba%E7%E3o%20e%20calagem%20-%202004.pdf>

McCUNE, B.; MEFFORD M. J. **PC-ORD**: multivariate analysis of ecological data. version 6.0. Glenden Beach, Oregon, U.S.A.: MjM Software, 2011.

<http://home.centurytel.net/~mjm/pc6fixes.htm>

MORENO, C. **Métodos para medir la biodiversidad**. Vol. 1. Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo, Oficina Regional de Ciencia y Tecnología para América Latina y el Caribe de UNESCO y Sociedad Entomológica Aragonesa. Serie Manuales y Tesis SEA. 2001.84 p.

<http://entomologia.rediris.es/sea/manytes/metodos.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14166: Rede de referência cadastral**. Rio de Janeiro, 1994. 35 p.

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CB8QFjAA&url=http%3A%2F%2Fengenharia-unip.com%2Findex.php%3Farquivo%3Dpainel%2Farquivos_up%2FNBR_14166.pdf&ei=5H0ZVPTtJ8eRyAS25IGQAw&usq=AFQjCNH-rjnQoyFiRey-34YuisJHRgDpUQ&sig2=VNqtE_yLbmufyHY0EV-ctg&bvm=bv.75558745,d.aWw&cad=rja

SEEBER, G. **Satellite Geodesy. Foundations, Methods, and Applications**. 2nd. ed. 2003. W. de Gruyter.

https://uqu.edu.sa/files2/tiny_mce/plugins/filemanager/files/4260086/8/Satellite%20Geodesy.pdf

ALTIERI, M.; TOLEDO, V. La revolución agroecológica en América Latina. Sociedad latinoamericana de agroecología SOCLA 2011. Versión al español del artículo Altieri, M. & V.M. Toledo. 2011. Traducción de Pablo Alarcón-Chaires revisada por los autores.

<http://biblioteca.clacso.edu.ar/Colombia/ilsa/20130711054327/5.pdf>

MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. História das Agriculturas no Mundo - do Neolítico à Crise Contemporânea – UNESP. 2010. 567 p

<http://www.ufrgs.br/pgdr/arquivos/790.pdf>

PLOEG Van der J. D. Sete teses sobre a agricultura camponesa. In: PETERSEN, Paulo (org.). Agricultura familiar camponesa na construção do futuro. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009.

http://www.ufrpe.br/arquivos/noticias/13647_7%20teses%20%281%29.pdf

VIEIRA, P. F.. Políticas ambientais no Brasil: do preservacionismo ao desenvolvimento territorial sustentável. In: Política e Sociedade. Revista de Sociologia Política UFSC. No 14. Abril de 2009. p. 27-75.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2009v8n14p27>

WANDERLEY. B. Maria de N. A revalorização da agricultura familiar e a reivindicação da ruralidade no Brasil. In Desenvolvimento e Meio Ambiente, Editora da UFPR. N. 2. p. 29•37.jul.dez. 2000.

<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/made/article/view/22105>

MORESCHI, J.C. Biodegradação e preservação da madeira. Manual didático. UFPR/DETF, 2006. Disponível em:

<http://www.madeira.ufpr.br/disciplinasmoreschi/BPM-VOL1.pdf>

MENDES, A. S.; ALVES, M. V. S. A degradação da madeira e sua preservação. Brasília: IBAMA-LPF, 1988. 57p.

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CB8QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.florestal.gov.br%2Findex.php%3Foption%3Dcom_k2%26view%3Ditem%26task%3Ddownload%26id%3D152&ei=gNIaVPn_F4eONvT5gOgK&usq=AFQjCNF-5OQqJ_OyKCDhr1rKuUOSkghvzq&sig2=gifalYL9ZifAZedILqBK0A&bvm=bv.75097201,d.eXY&cad=rja

ZENID, Geraldo José. Madeira: uso sustentável na construção civil. São Paulo: IPT, 2009. 99 p.: 5 e.

http://www.ipt.br/centros_tecnologicos/CT-FLORESTA/livros/3-madeira: uso sustentavel na construcao civil.htm

MARTINS, R. N. et al. Apoio no gerenciamento da execução do plano de ação do Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba (PDFLOR-PI)-PLANAP

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CB8QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.codevasf.gov.br%2FDeSaTiVaDo_programas_acoes%2Fprograma-florestal-1%2Facoes-florestais-na-bacia-do-parnaiba%2Fproduto8_apostila_tecnicas-manejo-florestal.pdf&ei=DOoaVNTBGlaP8gG1_IH4Ag&usg=AFQjCNGSYM2I5AjusVRBrUUmB5Yq9ODyng&sig2=rUhp-D2CgairT1zfO-AXlw&bvm=bv.75097201,d.b2U&cad=rja

CODEVASF/Governo do Estado do Piauí/FUPEF. Apostila do curso: Técnicas de plantio de florestas. Curitiba –PR, 2010, 39p.

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CB0QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.codevasf.gov.br%2FDeSaTiVaDo_programas_acoes%2Fprograma-florestal-1%2Facoes-florestais-na-bacia-do-parnaiba%2Fproduto9_apostila_tecnica-plantio-floresta.pdf&ei=5-0aVJHsKsn18AHb-IHACw&usg=AFQjCNEz5aRMvF80dOmbd9dOr9w4czkm6A&sig2=2QoCQWJHX1pl0GUj-N0Q5w&bvm=bv.75097201,d.b2U&cad=rja

SOUZA, A. L.; JARDIM, F. C. S. **Sistemas silviculturais aplicados às florestas tropicais**. Viçosa: SIF, 1993. 125p.

<http://engenhariaflorestal.jatai.ufg.br/up/284/o/Apostila-DOCSIF08.pdf>

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA E REDE SOCIAL DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS (Org.). **Agroenergia: Mitos e impactos na América Latina**. 2007

<http://www.cptne2.org.br/index.php/component/jdownloads/viewdownload/27-cartilhas/120-agroenergia-mitos-e-impactos-na-america-latina.html?Itemid=19>

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1991.

<http://www.onu.org.br/rio20/documentos/> e em <http://www.un-documents.net/wced-ocf.htm>

UNITED NATIONS. Sustainable bioenergy: a framework for decision makers. 2007. 64 p.

<http://www.fao.org/docrep/010/a1094e/a1094e00.htm>

RAMALHO FILHO, A. & BEEK, K. J. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. Rio de Janeiro, EMBRAPA/ CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOLOS, 1995 (3ª ed. rev.; il.). 65 p.

http://www.cprm.gov.br/arquivos/pdf/rj/aptidao/aptidao_sistema.pdf

TRES, D. R.; REIS, A.. Perspectivas sistêmicas para a conservação e restauração ambiental: do pontual ao contexto. 1. d. Itajaí – SC: Herbário Barbosa Rodrigues, 2009. V. 1. 374 p.

<http://www.rasambiental.com.br/publicacoes/perspectivas-sistemicas-para-conservacao-e-restauracao-ambiental-do-pontual-ao-contexto/>

RODRIGUES, E. **Ecologia da Restauração**. Editora Planta: Londrina. 2013, 300p.

<http://www.editoraplanta.com.br/er.pdf>

REIS, A.; ZAMBONIM, R.M. e NAKAZONO, E.M. 1999. Recuperação de áreas Florestais degradadas utilizando a sucessão e as interações planta-animal. Série Cadernos da Biosfera, 14: 1-42.

http://www.rbma.org.br/rbma/pdf/Caderno_14.pdf

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, MMA. **Roteiro metodológico para elaboração de planos operativos de prevenção e combate aos incêndios florestais em unidades de conservação**. Brasília: MMA, 2006.

<http://ibama.gov.br/areas-tematicas/planos-operativos-de-prevencao-e-combate-ocif>

SANTA CATARINA. **Código Estadual do Meio Ambiente de Santa Catarina**. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico sustentável. Florianópolis, SC. 2009. 88 p.

http://www.observatorioflorestal.org.br/wp-content/uploads/2013/11/Codigo_Estadual_Meio_Ambiente_Santa_Catarina.pdf

PLOEG Van der J. D. Camponeses e impérios alimentares: Lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Série estudos rurais. Editora UFRGS. Porto Alegre, 2008.

<http://www.revistas.usp.br/agraria/article/viewFile/148/148>

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

http://files.comunidades.net/ufgagroecologia/Extensao_ou_Comunicacao.pdf

PLOEG Van der J. D. Sete teses sobre a agricultura camponesa. In: PETERSEN, Paulo (org.). Agricultura familiar camponesa na construção do futuro. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009.

http://www.ufrpe.br/arquivos/noticias/13647_7%20teses%20%281%29.pdf

SABOURIN Eric. Camponeses do Brasil: Entre a troca mercantil e a reciprocidade. Garamond. Rio de Janeiro. 2009.

<http://www.garamond.com.br/arquivo/380.pdf>

TAVEIRA, Luís Renato Silva; Oliveira. Julieta Teresa Aier de. A extensão rural na perspectiva de agricultores assentados do Pontal do Paranapanema – SP. In Revista. Economia e Sociologia Rural vol.46 no.1 Brasília Jan./Mar. 2008.

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000382789>

SHANLEY, P.; PIERCE, A.; S. LAIRD. Além de Madeira: certificação de produtos não-madeireiros. Belém: CIFOR/Forest Trends, 2006.

http://www.cifor.org/publications/pdf_files/books/bshanley0601.pdf

VEIGA, E. da V. **Como elaborar seu projeto de pesquisa**. São Paulo, USP, 1996, 9p.

<http://prpg.usp.br/dcms/uploads/arquivos/procam/como%20elaborar%20seu%20projeto.pdf>

Vibrans, A.C.; Sevegnani, L.; Gasper, A. L., Linger D. V. Inventário Florístico de Santa Catarina, Edifurb., 2012 (todos os volumes)

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CCsQFjAC&url=http%3A%2F%2Fwww.cnpf.embrapa.br%2Fpfb%2Findex.php%2Fpfb%2Farticle%2FviewFile%2F96%2F141&ei=0rlqVL_vApOyggTspILgDw&usg=AFQjCNEAtkRiEmn-5fPijECIR9BLqVS8ug&bvm=bv.76477589,d.eXY